

## Trabalhos Científicos

**Título:** Alteração Do Perfil Endotípico Da Asma Após Infecção Por Sars-Cov-2: Relato De Caso.

**Autores:** FERNANDA MORIS POMPEU (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR)), CRISTIANE MARIA GONÇALVES MORIS POMPEU (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR))

**Resumo:** A asma é uma doença inflamatória crônica que, quando confrontada por uma infecção viral respiratória, tende ao descontrole, ao agravamento da evolução clínica do processo infeccioso e à possível mudança da resposta imune, destacando a infecção por Sars-CoV-2 e a consequente piora do quadro asmático em crianças. "Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 12 anos e 1 mês, diagnosticado com asma grave eosinofílica atópica, com biomarcadores definidos, desde os 5 anos e 10 meses, controlada com o uso de corticosteroide inalatório associado ao broncodilatador de longa ação e de imunobiológico anti-IgE – Omalizumabe, e com rinite alérgica persistente em uso contínuo de corticosteroide tópico nasal. O paciente, após infecção por Sars-CoV-2 há 1 ano e 3 meses, iniciou crises recorrentes de exacerbação da asma e rinosinusites de repetição, com limitação das atividades físicas, mesmo em tratamento. Após avaliação em conjunto com a otorrinolaringologia, suspeitou-se de rinosinusite crônica e de polipose nasal, indicando a troca do imunobiológico utilizado por um anti-IL-4 e anti-IL-13 – Dupilumabe. Porém, em reavaliação laboratorial, observou-se a contagem de 226/mm<sup>3</sup> de eosinófilos e de 160,2 UI/mL de IgE total, sugerindo a alteração do perfil endotípico asmático da criança e tornando-o elegível para outro imunobiológico – anti-TSLP – Tezepelumabe, que bloqueia a linfopietina estromal tímica, derivada das células epiteliais, se persistência das exacerbações. ""Na literatura, verifica-se que a “tempestade de citocinas”, característica das formas graves de COVID-19, quando exposta a indivíduos atópicos – predispostos a desenvolverem um padrão de resposta Tipo 2, pode alterar a resposta imune do paciente. Assim, além da exacerbação da asma infantil, a infecção por Sars-CoV-2 pode ser responsável pela alteração endotípica da resposta imune desses pacientes, configurando um padrão de resposta não Tipo 2.